



# **Etapa 5: Elaboração do Plano Diretor de Turismo de Mauá/SP e entrega da versão para análise e revisão do setor de turismo municipal.**

**Objeto: Plano Municipal de Turismo de Maua**

Rua Paulistânia, 154  
Vila Madalena - São Paulo - SP  
CEP 05440-000 - Brasil  
Tel. +55 11 3035-1490

**São Paulo, outubro de 2023.**

Inteligência Territorial  
Planejamento Estratégico  
Gestão Ambiental  
[geobrasilis.com.br](http://geobrasilis.com.br)

## Prefeitura do Município de Mauá

**Referência: Plano Municipal de Turismo de Mauá - Produto5: Proposição de programas, projetos e ações.**

Encaminhamos à V.Sa. o relatório referente ao **Produto 5: Proposição de programas, projetos e ações** relativos ao Plano Municipal de Turismo, conforme termos acordados com a Secretaria de Turismo de Mauá e Plano de Trabalho aprovado.

Esperamos que este documento contenha todas as informações esperadas por V.Sa. e permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

  
*José Roberto dos Santos*  
Diretor  
Geo Brasilis

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. PRODUTOS E SEGMENTOS TURÍSTICOS .....</b>	<b>5</b>
1.1. Conceituação de produtos e segmentos turísticos .....	5
1.2. Caracterização dos segmentos turísticos prioritários .....	7
<b>2. ROTEIROS TURÍSTICOS .....</b>	<b>15</b>
2.1. Conceitos e construção dos roteiros para Mauá .....	15
2.2. Roteiro TURISMO INDUSTRIAL <i>(Dryelli, gentileza, utilizar os atrativos que colocamos no relatório anterior e aplicar neste, com algumas inclusões, aproveitando a estrutura já existente como exemplo .....</i>	17
2.3. Roteiro dos PESQUEIROS.....	20
<i>(Dryelli, gentileza, utilizar os atrativos que colocamos no relatório anterior e aplicar neste, com algumas inclusões, aproveitando a estrutura já existente como exemplo</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>3. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>4. POTENCIAIS FONTES DE RECURSOS NECESSÁRIOS .....</b>	<b>55</b>
4.1. Potenciais fontes de recursos para investimentos privados.....	55
4.2. Potenciais fontes para investimentos com recursos públicos .....	58
<b>5. FERRAMENTAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO .....</b>	<b>63</b>
<b>6. PROJETOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>64</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>66</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
Anexo 1: Lista de presença da [XX] reunião do Comtur em 2023.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## APRESENTAÇÃO

Este relatório corresponde ao **Produto 5 do Plano Municipal de Turismo de Mauá**, que consiste na proposição de programas, projetos e ações.

O Produto foi elaborado conforme termos acordados com a Secretaria de Turismo, e organizados da seguinte forma:

- **Segmentos e produtos turísticos:** no capítulo 1, serão apresentadas as características dos segmentos prioritários, e os respectivos produtos existentes em Mauá, considerando aspectos teóricos e práticos;
- **Roteiros turísticos:** o capítulo 2 traz propostas de novos roteiros turísticos que reúnem os atrativos existentes e as potencialidades;
- **Programas, projetos e ações:** foram detalhados, no capítulo 3, os programas, projetos e ações indicados para os próximos 3 anos de vigência do Plano Municipal de Turismo de Mauá, especificando a descrição, responsável, potencial fonte de recursos e meta de implantação;
- **Anexos:** estão anexados a este documento a lista de presença da reunião do Comtur e os detalhamentos dos objetos que podem receber aportes de recursos do Programa Turismo do MTur.

## 1. PRODUTOS E SEGMENTOS TURÍSTICOS

### 1.1. Conceituação de produtos e segmentos turísticos

Segundo a OMT – Organização Mundial do Turismo, turismo é *“a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado”*.

A motivação para a viagem e o deslocamento do turista até determinado destino estão associados aos interesses que esse viajante possui, tais como: cultura, religião, natureza, esporte ou outras atividades isoladas; e também a qualidade dos produtos turísticos que uma localidade possui. (EMBRATUR *apud* MTur).

Para oferecer produtos turísticos de qualidade o destino depende não só dos atrativos, mas também da infraestrutura e dos serviços ofertados no entorno deste. Nesse sentido, o MTur define como produto turístico: *“o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço”* (BRASIL, MTur, 2007a).

A elaboração dos produtos turísticos deve estar intrinsecamente relacionada à oferta e demanda desejada. Dessa forma, a combinação de bens e serviços, de recursos e infraestrutura deve estar ordenada e disponível ao consumo de forma que ofereça vantagens ao cliente, satisfazendo suas necessidades e expectativas (BALANZÁ; NADAL, 2003).

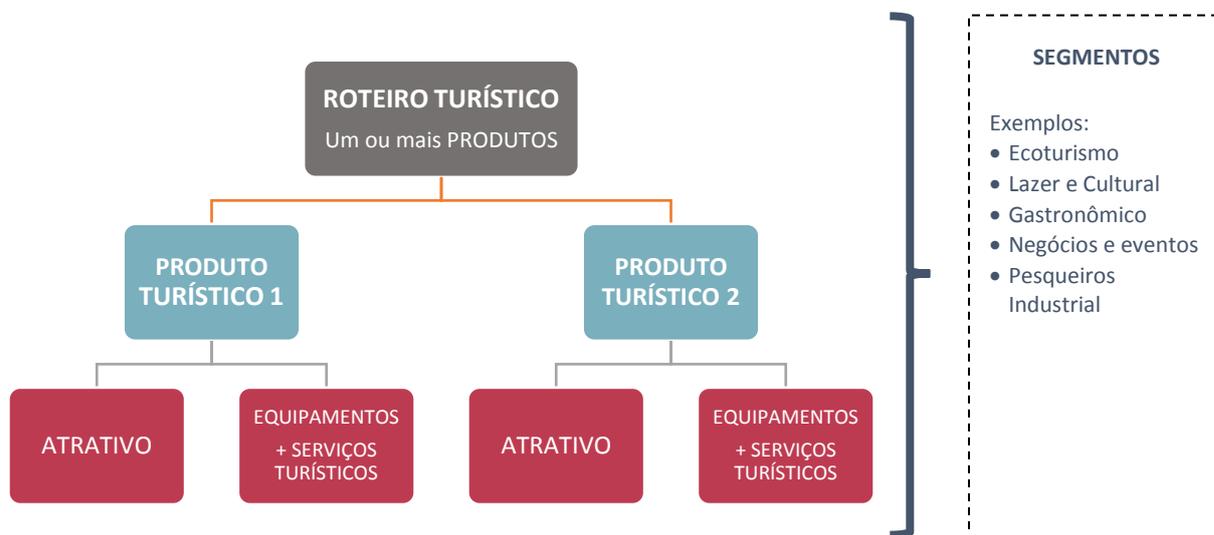
A união de um ou mais produtos turísticos de maneira ordenada formando trajeto específico caracteriza um roteiro turístico. O próximo capítulo contextualizará sobre o assunto e estruturará a criação de roteiros turísticos em Mauá.

Os roteiros e produtos turísticos podem ser organizados por segmentos. Nesse sentido, o MTur (2006) afirma que: *“a segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado”*. Ou seja, de modo geral, os roteiros podem ser definidos de maneira a caracterizar segmentos ou tipos de turismo específicos, facilitando assim o direcionamento da comercialização.

Ainda segundo o MTur (2006), a segmentação é importante uma vez que identifica grupos de consumidores que possuem as mesmas preferências e motivações para viajar. Nesse mesmo contexto, Petrochhi (2001) complementa: *“a segmentação do turismo é importante uma vez que permite agrupar turistas potenciais em nichos de mercados em comum, a fim de que se comportem de maneira semelhante a ofertas e campanhas de marketing específicas”*.

O diagrama (**Figura 1.1 -1**) a seguir apresenta resumo dos conceitos apresentados.

**Figura 1.1 -1:** Diagrama resumo sobre conceitos e relação de roteiros, produtos e segmentos



Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Em Mauá (SP), é possível identificar a existência de alguns produtos turísticos consolidados, principalmente no que se refere ao segmento de ecoturismo, gastronômico, de lazer e cultural.

Neste contexto, diante da necessidade de diversificação e incremento da oferta turística em Mauá, identificou-se os segmentos prioritários para serem desenvolvidos, durante a oficina participativa conduzida pela Geo Brasilis com representantes do Comtur, a saber:

- Industrial;
- Pesqueiros;
- Ecoturismo.

Com base em tal priorização, foi analisado o status do desenvolvimento de cada segmento em Mauá e as indicações dos principais aspectos necessários para consolidação ou fortalecimento do setor, bem como dos respectivos produtos turísticos inerentes a cada segmento.

As análises e recomendações contemplaram conceitos técnicos estabelecidos pelo Ministério do Turismo, nos cadernos e manuais de segmentação.

## **1.2. Caracterização dos segmentos turísticos prioritários**

### **1.2.1. Contextualização do segmento do turismo industrial**

O Turismo Industrial tem ganhado força no Brasil, gerando empregos, expandindo o conhecimento e fomentando a economia (MinTur, 2023).

A modalidade, que consiste na realização de visitas guiadas em grandes empresas e indústrias, proporciona ao viajante uma experiência de conhecimento a respeito dos processos de fabricação de produtos, desde a matéria-prima até seu resultado.

Praticamente todos os setores da indústria podem ser contemplados com esse tipo de turismo: metalúrgica, indústrias têxteis, fabricação de alimentos e bebidas, setor automobilístico, tecnologia, meio ambiente, entre outros.

A lista de locais que podem ser visitados é abrangente e permite ao viajante escolher mais de um roteiro. Além de ter acesso à produção, o tour industrial permite ao turista conhecer a história da corporação e a relevância da atividade para a região, trazendo conhecimento (MinTur, 2023).

O perfil do turista do segmento do turismo industrial no Brasil pode variar, mas geralmente inclui pessoas interessadas em conhecer os bastidores da produção industrial e em compreender melhor o processo de fabricação de produtos. Aqui estão algumas características comuns desse público:

- **Curiosidade e Interesse em Processos de Produção:** Os turistas são geralmente curiosos e têm um interesse em como os produtos são fabricados. Eles querem aprender sobre as etapas de produção e os métodos utilizados.
- **Aprender e Educar-se:** Muitos turistas veem essa forma de turismo como uma oportunidade de aprendizado. Eles desejam adquirir conhecimentos sobre a indústria, seus impactos ambientais, práticas de sustentabilidade e inovações tecnológicas.
- **Idades Variadas:** O turismo industrial pode atrair pessoas de diversas faixas etárias, desde estudantes e jovens curiosos até casais, famílias e aposentados.
- **Viajantes Locais e Internacionais:** Tanto os turistas locais quanto os internacionais podem se interessar pelo turismo industrial.
- **Viajantes em Grupo ou Sozinhos:** Alguns turistas viajam sozinhos, enquanto outros preferem explorar essas experiências em grupos, como parte de excursões organizadas.

- Duração da Estadia Variável: O turismo industrial pode ser uma atividade de curta duração, como um passeio de algumas horas, ou se estender por vários dias, dependendo da profundidade do interesse do turista e da variedade de experiências oferecidas.
- Busca por Autenticidade: Muitos turistas procuram experiências autênticas e fora do circuito turístico tradicional, desejando explorar a vida real das comunidades e a produção local.

Algumas das atividades mais comuns realizadas pelos turistas desse segmento incluem:

- Visitas Guiadas;
- Observação de Processos de Produção;
- Degustações e Amostras;
- Participação em Atividades Práticas;
- Interagir com Trabalhadores Locais;
- Exploração de Instalações e Equipamentos;
- Aprender sobre Sustentabilidade;
- Participação em Eventos e Workshops;
- Compras de Produtos Locais;

### **1.2.2. Contextualização do Ecoturismo**

O Ecoturismo pode ser definido como segmento cujas *“atividades utilizam, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva a conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”*. (BRASIL, MTur, 2010c).

O princípio do Ecoturismo é o da prática de atividades em meio natural que contribuam para a conservação ambiental aliada ao envolvimento das comunidades locais. Nesse contexto, Beni (2001, p. 55) afirma que *“o ecoturismo não é apenas um turismo tradicional em áreas naturais. É uma atividade que tem de estar indissoluvelmente ligada ao trabalho de educação ambiental”*.

No que se refere ao perfil do ecoturista, estudo elaborado pelo MTur (2010c), indica que:

- Maioria são do sexo masculino;
- Tem idade entre 18 e 29 anos;
- Solteiros;
- Possuem ensino médio completo e ensino superior incompleto;
- Classe social B;
- Possuem hábitos de viajar em grupos;
- Contribuem para o planejamento da sua viagem;
- Demonstram respeito pelo ambiente natural e buscam experiências únicas que conservem os recursos ambientais, históricos e culturais;
- Exigem qualidade, segurança, acessibilidade e informação;

- Possuem elevada consciência ambiental e interesse em se envolver com a comunidade local; e
- Se preocupam com o desenvolvimento sustentável do local que estão visitando.

As principais atividades praticadas no âmbito do segmento se destacam pela relação com a natureza, e também é comum o acompanhamento por guias de turismo ou condutores especializados, que contribuem com a experiência do visitante.

Destacam-se como as atividades de ecoturismo mais praticadas, segundo o MTur (2010c):

- Observação de fauna: relaciona-se com o comportamento e habitats de determinados animais;
- Observação de flora: permite compreender a diversidade dos elementos da flora, sua forma de distribuição e as paisagens que compõem um bioma;
- Observação de formações geológicas: atividade ainda tímida no Brasil, que consiste geralmente em caminhada por área com características geológicas peculiares e que oferecem condições para discussão da origem dos ambientes;
- Visita a cavernas: de caráter recreativo, originada da exploração de cavidades subterrâneas, também conhecida por espeleologia – estudo das cavernas;
- Observação astronômica: observação de estrelas, astros, eclipses, queda de meteoros, em locais preferencialmente com reduzida influência de iluminação artificial;
- Mergulho livre: mergulho no mar, rios, lagos ou cavernas com o uso de máscara, *snorkel* e nadadeiras, sem equipamentos autônomos para respiração;
- Caminhadas: percursos a pé em itinerário previamente definido;
- Trilhas interpretativas: conjunto de vias e percursos com função vivencial, com a apresentação de conhecimentos ecológicos e socioambientais da localidade e região. Podem ser autoguiadas ou percorridas com acompanhamento de condutores ambientais locais; e
- Safaris fotográficos: itinerários organizados para fotografar paisagens singulares ou animais que podem ser feitos a pé ou com a utilização de um meio de transporte.

As atividades praticadas no Ecoturismo se relacionam com o Turismo de Aventura quando ocorrem em ambiente natural e envolvem superação de limites pessoais, como por exemplo: caminhadas de longa distância, com pernoite, em áreas naturais. (BRASIL, MTur, 2010c).

Os produtos de Ecoturismo apresentam peculiaridades que vão desde a escolha da área natural até a estruturação de uma divulgação responsável, observando a capacidade de carga dos locais. Nesse sentido, alguns aspectos são essenciais conforme recomendação do MTur (2010c) para a estruturação de um produto no segmento de Ecoturismo, a saber:

- Pesquisar os marcos legais aplicáveis ao segmento: adequando-se de forma a garantir o respeito a todas as normas estabelecidas, com base principalmente nos princípios da sustentabilidade;
- Identificar as diversas variações e atividades que podem ser realizadas no âmbito do segmento de Ecoturismo: levantar os recursos naturais existentes, assim como as disponibilidades de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento de um produto turístico;

- Identificar os diferenciais competitivos da região e do empreendimento turístico: buscar integração de atividades com outros segmentos, envolvimento da cultura local e responsabilidade social; e
- Desenvolver estratégias para diminuir os impactos da sazonalidade: observar a capacidade de suporte das regiões ecoturísticas e as possibilidades de agregação de atratividade.

#### 1.2.2.1. Ecoturismo em Mauá

O município de Mauá possui grande potencial para o Ecoturismo uma vez que apresenta parques com infraestrutura e com vasta área de vegetação arbórea e arbustiva. Essa cobertura vegetal indica a existência de um grande potencial para o aproveitamento no ecoturismo dentre outras atividades de baixo impacto e relacionadas com o ambiente natural.

Dentre os aspectos recomendados pelo MTur para o segmento Ecoturismo, em Mauá percebe-se:

- Os parques possuem legislação específica para proteção das áreas ambientais, como a Lei Nº 4153/2007, Artigo 39, que trata da classificação das áreas de interesse ambiental (AEIA) no município;
- Assim como recomendado pelo MTur, Mauá possui alguns recursos naturais já identificados, tais como parques e cachoeiras que podem ser acessadas por trilhas, que, inclusive, apresentam níveis de dificuldades menores, sem a necessidade ampla de guias.
- O Parque Ecológico do Guapituba possui trilhas com potencial para observação de fauna e flora local. O percurso demora geralmente 24<sup>1</sup> minutos, tendo um nível de dificuldade considerada fácil;
- Na mesma região está o Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia, local que apresenta nascentes e áreas de proteção permanente (APAs), além de uma vasta área de mata nativa e áreas de reflorestamento.
- As trilhas existentes no Parque da Juventude envolvem mais o aspecto de caminhada nas áreas verdes, presentes no parque e aproveitamento do espaço para prática de esportes e corrida.

Espera-se que a atividade turística ocorra nas áreas ambientais protegidas de Mauá, desde que de maneira ordenada. Serão propostos nesse documento novos roteiros turísticos para esse segmento, que incluam recursos naturais e atividades como trilha e observação de espécies vegetais e animais, podendo ser objeto de estudo para a inserção dentre os produtos que a cidade pode oferecer.

Também serão propostos projetos que contribuam com a estruturação e consolidação do segmento no destino.

---

<sup>1</sup> Ver: << <https://www.alltrails.com/pt-br/trilha/brazil/sao-paulo--2/parque-ecologico-do-guapituba>>>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

### **1.2.3. Contextualização do Turismo de Aventura**

O segmento de Turismo de Aventura atende a turistas que buscam novas experiências aliadas à superação de limites pessoais. O MTur (2010d) define o segmento como “*movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.*” Nesse contexto, destaca que o mesmo pode ocorrer em quaisquer espaços: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não.

A norma ABNT NBR 15500, por sua vez, define as atividades de aventura como: “*atividades oferecidas comercialmente, usualmente adaptadas das atividades de aventura, que tenham ao mesmo tempo o caráter recreativo e envolvam riscos avaliados, controlados e assumidos*”.

Por riscos assumidos entende-se que ambas as partes, fornecedor e turistas, têm conhecimento e responsabilidades sobre os riscos durante as atividades que pressupõem esforços que podem variar de intensidade conforme a exigência de cada atividade e a capacidade física e psicológica do turista. Tal característica do segmento, requer que esse tipo de turismo seja tratado de modo particular, especialmente quanto aos aspectos relacionados à segurança.

No que se refere a segurança o MTur (2010d) faz a seguinte consideração:

*“A preocupação com a segurança na operação é o tema central do segmento de Turismo de Aventura. Seus praticantes, mesmo buscando sensações e desafios, não estão dispostos a arriscar sua segurança e integridade física. Por isto, nos últimos anos, têm sido desenvolvidas normas técnicas de segurança na operação, que devem ser consultadas por todos que operam ou estão interessados em operar atividades desse tipo.”*

O perfil do turista desse segmento, apesar de bastante diverso devido a variação conforme a intensidade e tipo de atividade escolhida, apresenta como elementos comuns: o apreço pela emoção, pelo desafio, por novas experiências e sensações.

Ainda sobre o perfil do viajante em busca de aventura, estudo elaborado pelo MTur (2010d), indica que possuem as seguintes características:

- Têm idade entre 18 e 29 anos;
- A maioria é do sexo masculino;
- Solteiros;
- Ensino superior incompleto;
- Classe social B;
- Hábitos de viajar em grupos;
- Contribui para o planejamento da sua viagem;
- Demonstra respeito pelo ambiente natural e social; e
- Exige qualidade, segurança, acessibilidade e informação.

As atividades classificadas como Turismo de Aventura variam em função dos territórios em que são operadas. Destacam-se como mais praticadas no segmento:

- Terrestres: arvorismo, *bungee jump*, descida em quedas d'água (cachoeirismo), caminhada de longo curso (com pernoite), cavalgada, cicloturismo, espeleoturismo vertical, escalada, tirolesa, turismo fora de estrada em veículo 4X4 ou bugue;
- Na água: bóia *cross*, canoagem, descida corredeiras com botes infláveis e remos (*duck*), flutuação, *snorkeling*, *kitesurf*, *windsurf*, mergulho autônomo, *rafting*; e
- No ar: balonismo, paraquedismo, voo livre (asa delta ou parapente).

O MTur (2010d) indica no caderno de orientações básicas para o segmento Aventura, alguns aspectos essenciais para a estruturação de um produto turístico, tais como:

- Perceber as diversas variações que o segmento pode apresentar: entender os conceitos e características que são intrínsecos a essa modalidade de turismo;
- Pesquisar as normas e legislações aplicáveis ao segmento: adequando-se de forma a garantir o respeito a todos os requisitos e regulamentos estabelecidos;
- Conhecer o perfil do turista de aventura: entender qual é o público-alvo que se deseja atingir, assim como dos consumidores em potencial;
- Levantar os recursos naturais existentes: identificar atrativos potenciais assim como as disponibilidades de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento de determinadas atividades e produtos turísticos;
- Identificar os diferenciais competitivos da região e do empreendimento turístico;
- Desenvolver estratégias para diminuir os impactos da sazonalidade: agregar atratividade, aumentando a competitividade do negócio através da formação de redes e parcerias entre prestadores de serviço, bem como o envolvimento da comunidade.

#### 1.2.3.1. Turismo de Aventura em Mauá

A presença de relevos acidentados e montanhosos em algumas áreas, além de partes planas e com vales em Mauá, fortalecem o potencial do destino para práticas de diversas atividades de aventura.

São produtos turísticos de aventura consolidados em Mauá as atividades relacionadas com trilhas e caminhadas, mountain bike, eventos de corrida e competições de aventura e visitas a cachoeiras. Também no Parque da Juventude, ocorrem atividades como competições de skate e corridas.

Outras atividades de Turismo de Aventura com potencial de serem comercializadas no Parque do Guapituba e na Gruta de Santa Luzia, que poderão oferecer atividades de aventura, seriam tirolesa, arvorismo e escalada, mas que atualmente não estão presentes no espaço.

Algumas áreas dos parques de Mauá possuem ambiente propício para produtos turísticos de aventura relacionados a escalada, como o rapel, porém ainda é pouco divulgado no destino.

#### **1.2.4. Contextualização do Turismo Pesqueiro**

O turismo pesqueiro é uma modalidade do turismo que se concentra na prática da pesca, oferecendo experiências relacionadas à atividade de pescar. O Ministério do Turismo do Brasil, em seu guia "Segmentação do Turismo: Turismo de Pesca", define o turismo pesqueiro como:

*"Modalidade de turismo que se dedica à pesca esportiva em rios, lagos e mares. Além de proporcionar momentos de descontração e contato com a natureza, o turismo de pesca visa ao lazer e à recreação, promovendo, ainda, a consciência ecológica e a conservação ambiental."*

O turismo de pesca é apreciado por entusiastas da pesca esportiva, tanto locais quanto turistas, que buscam pescar diferentes espécies de peixes em ambientes naturais, desfrutando do relaxamento proporcionado pelo contato com a natureza. Muitas vezes, essas experiências são conduzidas de maneira responsável, com ênfase na preservação ambiental e na prática da pesca sustentável.

Em Mauá uma das principais rotas envolvem a presença de um número vasto de pesqueiros, na modalidade "pescue e pague". Esses estabelecimentos são empreendimentos voltados para a pesca recreativa, onde os visitantes pagam uma taxa para pescar em lagos ou tanques dentro das instalações.

O destaque de tais estabelecimentos no município pode ter se dado por diversas razões, entre elas destacam-se:

- **Atração para Diferentes Públicos:** Os pesque e pague atraem uma ampla variedade de públicos, desde pescadores experientes até famílias em busca de atividades ao ar livre. Eles oferecem uma maneira acessível de experimentar a pesca, independentemente do nível de habilidade.
- **Conveniência:** Esses locais geralmente oferecem comodidades, como equipamentos de pesca, iscas e instruções para iniciantes. Isso torna a experiência mais conveniente e agradável para os visitantes.
- **Sustentabilidade:** Muitos pesque e pague seguem práticas de pesca sustentável, o que ajuda a preservar as populações de peixes e os ecossistemas aquáticos. Eles regulam o número de peixes que podem ser pescados e implementam práticas de manejo.
- **Entretenimento e Lazer:** Além da pesca, muitos pesque e pague oferecem outras atrações, como áreas para piquenique, churrasqueiras, parques e restaurantes, tornando a visita uma experiência completa de lazer ao ar livre.
- **Contribuição para o Turismo Local:** Os pesque e pague podem atrair turistas para áreas rurais e naturais, contribuindo para a economia local, promovendo o turismo e ajudando a preservar a paisagem natural.

- Educação Ambiental: Muitos estabelecimentos usam a oportunidade para educar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental e da pesca responsável.
- Desenvolvimento de Comunidades Locais: Esses locais muitas vezes beneficiam as comunidades locais, fornecendo empregos e oportunidades de negócios, como a venda de iscas, alimentos e bebidas.

O perfil do turista que frequenta os pesqueiros pode variar amplamente, mas geralmente inclui pessoas que têm interesse na pesca recreativa e buscam uma experiência relaxante e agradável em torno dessa atividade. Dentre as principais características, podemos destacar:

- Amantes da Pesca: O turista de pesqueiro é, acima de tudo, um entusiasta da pesca. Eles têm paixão por essa atividade e veem a pesca como uma forma de relaxamento e entretenimento.
- Diversidade de Idades: Pessoas de diferentes idades podem ser encontradas nos pesqueiros. Isso inclui desde jovens entusiastas da pesca até aposentados que desfrutam do tempo livre na beira da água.
- Famílias e Grupos: Os pesqueiros muitas vezes atraem famílias e grupos de amigos que veem a pesca como uma maneira de passar tempo de qualidade juntos. Muitos pesqueiros oferecem comodidades para acomodar grupos, como áreas de piquenique.
- Interesse na Natureza: Os turistas de pesqueiros geralmente têm um interesse na natureza e apreciam o ambiente ao ar livre. Eles gostam de estar perto de rios, lagos ou lagoas e desfrutar da paisagem natural.
- Variedade de Habilidades: O perfil do turista de pesqueiro varia em termos de habilidades de pesca. Pode incluir desde pescadores experientes que possuem seu próprio equipamento até iniciantes que estão experimentando a pesca pela primeira vez.
- Busca por Relaxamento: Muitos turistas de pesqueiros veem a pesca como uma atividade relaxante e uma maneira de se desconectar do estresse da vida cotidiana. Eles apreciam a tranquilidade da pesca e o contato com a natureza.
- Pesca Sustentável: Muitos turistas de pesqueiros estão preocupados com a preservação dos recursos naturais e apoiam a pesca sustentável. Eles respeitam as regulamentações de pesca e contribuem para a conservação ambiental.
- Interesse em Comida Fresca: Alguns turistas de pesqueiros apreciam pescar seus próprios peixes para consumo pessoal. Eles valorizam a experiência de preparar e comer peixes frescos pescados por eles mesmos.
- Participação em Eventos de Pesca: Alguns turistas de pesqueiros participam de eventos de pesca, como torneios ou competições locais, onde podem testar suas habilidades de pesca.
- Busca por Comodidades: Pesqueiros com infraestrutura, como lanchonetes, áreas de churrasco, banheiros e até mesmo locais para pernoite, atraem turistas que buscam conveniência e conforto durante a sua visita.

Mauá conta com 16 pesqueiros em 2023, distribuídos em diferentes partes da cidade, segundo a Prefeitura Municipal de Mauá.

## 2. ROTEIROS TURÍSTICOS

### 2.1. Conceitos e construção dos roteiros para Mauá

A união de um ou mais atrativos turísticos de maneira ordenada formando trajeto específico caracteriza um roteiro turístico.

Para o Ministério do Turismo (2007 b) roteiro é: *“itinerário caracterizado por um ou mais atrativos turísticos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento e gestão turística das localidades que formam o roteiro.”*

A criação de roteiros permite unir atrativos que estão dispersos, fomentando a integração e gerando movimentação de turistas em diversas áreas do destino, pois para cumprir o itinerário o visitante precisa se deslocar na cidade. Dessa forma, o processo de roteirização pode contribuir para o aumento do tempo médio de permanência do turista e incrementar a oferta.

O roteiro pode ser organizado em segmentos específicos, espaço geográfico, temática ou outros elementos que configurem especificidade.

A segmentação além de integrar os atrativos, permite que a estratégia de comercialização seja mais bem definida e mais eficaz, tendo em vista que foca em atingir grupos de pessoas que possuem o mesmo interesse, como também os aspectos necessários para o planejamento direcionado.

Diante do exposto, foram propostos pela equipe da Geo Brasilis, roteiros turísticos para a cidade de Mauá com o objetivo de juntar os atrativos existentes no destino em torno de um conceito ou segmento, procurando divulgar aqueles que ainda não são tão conhecidos pelos visitantes e explorando outras potencialidades do destino.

Os roteiros foram estruturados de forma a atender a visão de futuro estabelecida para o município, que preconiza: “*Ser reconhecido como destino turístico, com serviços de qualidade e oferta turística que reúne turismo industrial, turismo pesqueiro, turismo de aventura e ecoturismo, disponíveis durante o ano inteiro*”.

Além disso, também foram considerados os segmentos prioritários, com foco no perfil de turista que já frequenta a cidade e no almejado pelo destino, bem como nos objetivos estratégicos, principalmente no que concerne à:

- Incrementar o fluxo de turistas ao longo do ano;
- Diversificar a oferta;
- Estruturar e desenvolver outros segmentos além do turismo industrial, pesqueiro e ecoturismo.

Importante ressaltar que, para elaboração dos roteiros foram utilizadas algumas estratégias, a saber:

- Análises dos dados e informações do diagnóstico do Mauá – Produto 1: foram consideradas as informações e dados apresentados anteriormente, para iniciar a formatação e ordenamento das ideias;
- Pesquisa em fontes secundárias para entender o que o mercado já comercializa e quais os potenciais inexplorados;
- Apresentação e discussão das propostas iniciais com os membros da COMTUR;

O **Quadro 2-1**, abaixo, traz o resumo dos roteiros propostos, com a indicação dos respectivos segmentos correspondentes.

**Quadro 2-1:** Nome dos roteiros turísticos propostos e segmentos prioritários

<b>Nome do roteiro</b>	<b>Segmento turístico</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• TURISMO INDUSTRIAL</li><li>• PESQUEIROS</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento</li><li>• Ecoturismo</li></ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

A seguir, serão detalhados os respectivos roteiros, com informações específicas para cada, organizadas da seguinte forma:

- Contextualização;
- Público-alvo;
- Sequência de visitação;
- Detalhamento do roteiro;

- Tempo previsto;
- Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas;

## **2.2. Roteiro TURISMO INDUSTRIAL**

Possibilidades:

- a. Na Avenida Papa João XXIII se concentra uma das indústrias químicas de Mauá, conhecida como Coral (Akzo Nobel) . Trata-se de uma indústria de relevância no segmento de tintas.
- b. Na Avenida Ayrton Senna Da Silva fica a indústria Braskem, do ramo de petroquímicos.
- c. A Rua Dr. Jales Martins Salgueiro abriga a Resiplastic Indústria, do ramo de peças termoplásticas, com o desenvolvimento de caixas de semente e de adubo para máquinas agrícolas de plantio direto.
- d. A Fábrica da Imbra fica na Avenida Papa João XXIII, que trabalha com a fabricação de equipamentos de segurança e automóveis blindados.
- e. Já na Avenida Ayrton Senna da Silva localiza-se a unidade petroquímica da Oxiteno.

A proposta do roteiro é apresentar ao turista, atrativos e opções de atividades para aqueles que buscam, em Mauá, vivências relacionadas ao turismo industrial, visita guiada e compreensão dos processos produtivos.

A perspectiva deste roteiro não é fixar atrativos obrigatórios para serem visitados, e sim apresentar todas as possibilidades de atividades relacionadas ao turismo industrial, de maneira que o turista relacione Mauá com produção industrial, sendo informado da amplitude de atrativos que a região dispõe.

### **2.2.1. Público-alvo**

O público-alvo do turismo industrial pode variar dependendo do tipo de indústria, localização geográfica e dos interesses específicos dos visitantes. No entanto, em geral, o segmento atrai os seguintes públicos:

- Estudantes e educadores: Escolas, universidades e professores frequentemente organizam visitas educacionais a instalações industriais para enriquecer a aprendizagem dos alunos sobre processos de fabricação, tecnologia e economia.
- Profissionais da indústria: Pessoas que trabalham em setores relacionados, como engenheiros, designers, gerentes de produção e empreendedores, podem estar interessadas em visitar instalações industriais para aprender sobre as melhores práticas e inovações do setor.

- Entusiastas e aficionados: Algumas pessoas têm um interesse pessoal em determinadas indústrias ou tipos de produção e desejam ver de perto como os produtos são feitos. Isso pode incluir entusiastas de carros, eletrônicos, alimentos, bebidas, entre outros.
- Turistas locais e regionais: O turismo industrial pode ser uma atração para os moradores locais e turistas que desejam conhecer mais sobre as atividades industriais que ocorrem em sua área.
- Grupos de turismo: Agências de turismo frequentemente incluem visitas a instalações industriais em seus itinerários para oferecer aos turistas uma experiência diversificada e educativa.
- Empresas e equipes corporativas: Algumas empresas organizam visitas industriais como parte de eventos de formação de equipe ou para apresentar a seus funcionários os processos de produção de seus produtos.

O roteiro pode ser autoguiado, mas também organizado pelas agências de receptivos locais, que além do itinerário, podem ofertar outras atividades nos locais indicados no roteiro, que só estão disponíveis se agendadas com antecedência.

### 2.2.2. Sequência de visitação

Conforme mencionado, o objetivo é promover maior integração entre as opções de atividades de turismo industrial existentes no percurso das principais empresas de Mauá, de maneira a explorar e conectar melhor a oferta e ampliar a busca pela região.

A sequência de visitação proposta pode ser observada abaixo, contudo salienta-se que a ordem não irá alterar o objetivo final do turista nesse tipo de visita:

- Akzo Nobel (Coral);
- Braskem;
- Resiplastic Indústria;
- Fábrica Imbra (Blindados);
- Oxiteno (Unidade Petroquímica).

Todavia, o turista e visitante tem total autonomia para visitar todos os atrativos e atividades, ou apenas algumas das recomendadas, considerando o interesse e tempo disponível.

### 2.2.3. Detalhamento do roteiro

O detalhamento de todas as atividades, atrativos e características dos locais, estão disponíveis, a seguir, no **Quadro 2.2.3-1**.

**Quadro 2.2.3-1:** Informações sobre roteiro industrial de Mauá

Locais	Descrição	Atrativos/ Atividades
Akzo Nobel (Coral)	Indústria ligada a processos químicos para fabricação de tintas.	• visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Braskem	Produção petroquímico e processamento do petróleo	• visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Resiplastic Indústria	Produção de peças termoplásticas, com o desenvolvimento de caixas de semente e de adubo para máquinas agrícolas de plantio direto. Dedicado a estudantes e profissionais.	visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Fábrica Imbra (Blindados)	Fabricação de equipamentos de segurança e automóveis blindados.	• visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Oxiteno	Processamento de petróleo	visita guiada para conhecimento das etapas de produção

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

#### 2.2.4. Tempo previsto

O tempo necessário para a visitação de uma indústria de grande porte, como as que estão instaladas em Mauá, pode variar significativamente dependendo de diversos fatores, incluindo o tamanho e complexidade da instalação, o propósito da visita e as políticas da empresa em relação a visitantes.

Em algumas indústrias, as visitas podem ser agendadas com antecedência e podem durar algumas horas, proporcionando uma visão geral das operações e processos de fabricação. Em outros casos, especialmente em indústrias altamente regulamentadas ou que envolvem tecnologia sensível, as visitas podem ser mais curtas e limitadas em termos de acesso às áreas restritas.

Para visitas mais abrangentes e detalhadas, especialmente se forem destinadas a fins educacionais, de treinamento ou de parceria comercial, o tempo de visita pode variar de meio dia a vários dias. Pode haver uma programação específica para a visita, que pode incluir apresentações, passeios guiados, discussões e interações com funcionários da empresa.

#### 2.2.5. Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas

A restrição de perfil de turista para as atividades de visitação de indústrias em Mauá, pode ser aplicada a crianças menores de 14 anos.

O perfil de adolescentes com mais de 14 anos pode ser interessante pela questão das possibilidades de aprendizagem que passam a surgir a partir dessa idade, já que é o final da etapa de ensino fundamental.

As atividades de turismo industrial, por sua vez, que ocorrerão com a presença de guia dependem da disponibilidade e avaliação do condutor de cada atividade.

#### **2.2.6. Melhor período para visitação**

Pode ser realizado durante todos os meses do ano, não há restrição.

#### **2.2.7. Necessidade de investimentos e melhorias**

Algumas ações são necessárias e permitirão fortalecer o roteiro, a saber:

- Criar parcerias com número maior de indústrias, facilitando a criação de roteiros específicos de acordo com a modalidade do setor industrial;
- Estruturar benefícios fiscais para as indústrias que aderirem ao programa de incentivo ao turismo industrial;

#### **2.2.8. Veículo para deslocamento**

O roteiro proposto pode ser realizado com automóvel próprio ou utilizando a linha municipal de ônibus da cidade, nos casos de turistas independentes; ou por meio de veículos turísticos, no caso de grupos organizados por agências.

### **2.3. Roteiro dos PESQUEIROS**

A proposta desse roteiro é adequar rotas de turismo pesqueiro em Mauá, envolvendo serviços diversos, ligando-os através de experiências de atendimento e vivência.

O turismo pesqueiro é um segmento eficaz para a educação ambiental e contribui para a conservação do patrimônio ambiental e cultural das localidades, desde que realizado de maneira organizada.

Atualmente, os pesqueiros do município não possuem um percurso consolidado e nem uma apresentação ampla, organizada e detalhada dos tipos de serviços que são prestados em cada pesqueiro.

A estruturação de rotas, além de proteger o meio ambiente, irá possibilitar a categorização de cada estabelecimento de acordo com o tipo de serviço que é oferecido, possibilitando:

- Controle e ordenamento do fluxo de visitantes;
- Criação de um novo serviço a ser ofertado e comercializado;
- Novas alternativas de negócios.

### 2.3.1. Público-alvo

O roteiro é direcionado para pessoas que tem interesse em praticar atividades de pesca em meio à natureza. Os perfis mais recomendados são:

- Jovens;
- Famílias;
- Adultos em qualquer faixa etária;
- Idosos.

### 2.3.2. Sequência de visitação

O percurso envolve 16 pesqueiros em Mauá. A perspectiva é que o turista escolha dentre as opções considerando elementos como distância média do domicílio e tipo de serviços prestados além da pesca, e que são oferecidos pelos estabelecimentos.

Desse modo, a sequência de visitação dependerá da distância do turista quanto a posição do estabelecimento escolhido para visita e da qualidade e tipo de serviços prestados.

### 2.3.3. Detalhamento do roteiro

A descrição e atividades possíveis de serem realizadas em cada atrativo disponível ao longo do roteiro, está disponível no Quadro 2.3.3-1, a seguir:

**Quadro 2.3.3 -1:** Informações sobre roteiro pesqueiro em Mauá

Locais/Atrativos	Descrição	Atividades
Pesqueiros	Roteiro de lazer e entretenimento, com diversas opções próximas dentro de uma mesma região	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesque pague;</li> <li>• Serviços de entretenimento;</li> <li>• Serviços de alimentação;</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

### 2.3.4. Tempo previsto

O tempo previsto para percorrer o roteiro completo pode chegar a um dia inteiro.

### 2.3.5. Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas

Recomenda-se que os visitantes obedeçam às indicações de faixa etária para acesso a rota pesqueira.

#### **2.3.6. Melhor período para visitação**

Trata-se de um roteiro que pode ser realizado durante todos os períodos do ano. No entanto, não é recomendado realizar as rotas em dias de chuva com raios, neblina e ventos fortes.

#### **2.3.7. Necessidade de investimentos e melhorias**

- Estudo das condições atuais dos pesqueiros, identificando áreas de pesca e demais atividades que compõe cada rota turística no estabelecimento;
- Identificar e estruturar locais do pesqueiro que apresentem risco ao visitante, construindo corrimão e escadas que facilitem a caminhada e acessibilidade;
- Sinalização indicativa e interpretativa, com informação a respeito do local, características, nível de profundidade e cuidados com distanciamento da água;
- Produzir e implantar placas informativas sobre as atividades além da pesca disponíveis no espaço;

#### **2.3.8. Veículo para deslocamento**

O acesso aos pesqueiros pode ser feito de automóvel próprio ou utilizando ônibus municipal da cidade. A existência de estacionamentos nos estabelecimentos também facilita esse deslocamento.

### **3. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES**

A construção da política pública que promove o desenvolvimento da atividade turística em Mauá, reúne os interesses de todos os elos da cadeia produtiva, com uma pauta que visa o ordenamento e a sustentabilidade, considerando as prioridades e objetivos estabelecidos para o destino, além de aspectos técnicos que fortalecerão a competitividade e o crescimento estruturado com base em pilares estratégicos.

Tais elementos estão sendo reunidos no Plano Municipal de Turismo de Mauá, de maneira concisa e integrada, e foram organizados considerando os objetivos estratégicos prioritários definidos, a saber:

- Incrementar o fluxo de turistas ao longo do ano;
- Diversificar a oferta;
- Estruturar e desenvolver outros segmentos;
- Qualificar a oferta do destino;
- Ampliar a divulgação e comercialização do destino de maneira estratégica e inovadora;
- Mudar a imagem negativa de Mauá;
- Melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo;
- Consolidar o turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental;

- Gerar emprego em atividades relacionadas com o turismo;
- Integrar o *trade* turístico e a gestão pública.

Cada estratégia desencadeou em programas, projetos e ações específicos, que serão apresentados detalhadamente no **Quadro 3-1**.

Importante ressaltar que o setor turístico funciona em rede, e dessa forma, os programas podem fomentar mais de uma estratégia, tendo em vista a capacidade de estarem interligados.

Além dos nomes dos programas, projetos e ações, o referido **Quadro 3-1** também traz as respectivas descrições, os possíveis responsáveis pela execução e metas de implantação, conforme segue:

- Nome do programa;
- Estratégia relacionada;
- Projetos e ações correspondentes;
- Detalhamento;
- Responsável;
- Potencial origem de recurso; e
- Metas/horizonte de implantação.

No que diz respeito as informações específicas sobre as potenciais origens de recursos, o **Quadro 3-1** trará a indicação da provável fonte, e no próximo capítulo (5), serão apresentados os dados inerentes a cada uma, classificando entre pública e privada, com detalhamento sobre as linhas de crédito e recursos orçamentários previstos e possíveis.

Para cada um dos 24 programas, foram propostos três tipos distintos de metas de implantação, balizadas em relação aos critérios de:

- Prioridade para o desenvolvimento do turismo municipal;
- Disponibilidade dos recursos humanos e financeiros; e,
- Prazo de implantação.

As metas de implantação foram estruturadas em horizontes temporais, contabilizados a partir da aprovação deste Plano Municipal de Turismo, sendo:

- Curto Prazo: até três anos;
- Médio Prazo: entre três e seis anos; e
- Longo Prazo: de seis a dez anos.

Importante ressaltar que, o Plano Municipal de Turismo está sendo elaborado de maneira participativa e inclusiva, considerando, principalmente, as contribuições e orientações apontadas pelos

**Quadro 3 – 1:** Detalhamentos dos programas, projetos, ações, responsáveis e meta de implantação

<b>PROGRAMA:</b> Degustejá – Gastronomia em Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Melhorar a articulação entre os setores público e privado Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar polos gastronômicos, que dinamizem e movimentem o fluxo de turistas em diversas áreas do município, sendo que cada polo deve investir em diferenciais que estimulem os turistas a visitar todas as áreas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar as regiões com perfil relacionado com identidade gastronômica e capacidade empresarial para contemplar um dos polos gastronômicos</li> <li>• Os polos serão sediados em diversas regiões da cidade</li> <li>• Cada polo terá uma temática de culinária ou aspecto regional, que envolverá a comunidade e empresários locais, e que deverão ser qualificados</li> <li>• Os empreendimentos participantes e qualificados irão compor um guia e terão identificação compatível com a comunicação visual do polo</li> <li>• Criar circuito gastronômico que estimule os turistas a visitarem todas as áreas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Médio
Realizar concursos para formação e valorização de pratos típicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar edital definindo premissas e critérios para criação de novos pratos típicos, seguindo os princípios da culinária tradicional do destino</li> <li>• Realizar evento, que pode estar aliado com o Festival Gastronômico, na qual haverá uma sessão específica para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> <li>• Iniciativa privada</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Degustejá – Gastronomia em Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Melhorar a articulação entre os setores público e privado Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	<p>que os turistas conheçam, degustem e votem pelos pratos que mais agradaram</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar material específico com os pratos e locais que estão concorrendo no concurso do novo prato típico de Mauá</li> <li>• Dar visibilidade para os pratos ganhadores, por meio de ações de divulgação e promoção</li> </ul>			

<b>PROGRAMA:</b> Valorização do artesanato local				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diversificação da oferta e opções de lazer para todas as épocas do ano Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Qualificar os atrativos culturais e desenvolver o segmento				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto catálogo Arte de Mauá	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar edital com todos os termos e regulamento de participação</li> <li>• Treinar e capacitar os artesãos selecionados para criar novas peças de artesanato, baseadas na cultura e tradições do município</li> <li>• Priorizar a participação da comunidade tradicional, por meio de associações, empresas ou outras organizações</li> <li>• Realizar trabalho de curadoria selecionando as peças mais aderentes a proposta e demais regras estabelecidas</li> <li>• Elaborar catálogo composto por novas peças de artesanato</li> <li>• Os artesãos que integrarão o catálogo ganharão prêmios e terão visibilidade em sites e outros materiais promocionais e meios, como desfiles</li> <li>• Realizar evento de apresentação do catálogo, aberto ao público em geral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundo Social</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Programa Mauá Multicultural				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diversificação da oferta e opções de lazer para todas as épocas do ano				
<b>DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES</b>	<b>DETALHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>POTENCIAL FONTE DE RECURSO</b>	<b>METAS DE IMPLANTAÇÃO</b>
Elaborar programação contemplando música, exposição de arte, manifestações culturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear áreas de lazer, convivência e espaços cobertos, que possam ser utilizados como locais de exposição, apresentações culturais e demais atividades</li> <li>• Firmar parcerias com as entidades responsáveis pelos espaços e os promotores/coordenadores das atrações culturais</li> <li>• Divulgar a programação nos PITs (Posto de Informação Turística), meios de hospedagens, restaurantes e locais que sediarão os eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Criar novas áreas de lazer e convivência para abrigar a programação do referido Programa, mas que também possam ser utilizadas para outras atividades dedicadas aos turistas e moradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar projetos arquitetônicos para criação de novas áreas de lazer e convivência para abrigar eventos culturais ou exposições</li> <li>• Após construção, inserir tais espaços como sedes na programação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MTur</li> </ul>	Longo

<b>PROGRAMA:</b> Inovação no turismo				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diversificação da oferta e opções de lazer para todas as épocas do ano Captação de investidores para ampliar as opções de atrativos e oferta de equipamentos de lazer e entretenimento Revitalização e modernização de atrativos				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar política de apoio à melhoria contínua de atrativos, equipamentos e serviços turísticos, colaborando para a diferenciação do destino e com resultado qualitativo comprovado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar editais organizados pelo Comtur, para apoio à projetos de inovação de novos equipamentos e para reformar ou revitalizar atrativos e equipamentos existentes</li> <li>• Criação de ferramentas legais para legitimidade da ação</li> <li>• Publicar edital convocando os interessados a participarem propondo projetos</li> <li>• Selecionar os projetos e acompanhar a construção e/ou implementação dos novos produtos turísticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comtur</li> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fumtur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Mauá nas quatro estações				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diversificação da oferta e opções de lazer para finais de semana e feriados Diminuir a sazonalidade e utilizar eventos como fator dinamizador da demanda				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO

<p>Desenvolver produtos turísticos para finais de semana e feriados, considerando preços mais atrativos, direcionados a públicos com disponibilidade para se deslocar na Região Metropolitana de São Paulo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular parceria entre poder público e iniciativa privada, com objetivo de lançar produtos específicos para finais de semana e feriados, com preços atraentes</li> <li>• Os produtos contemplarão pacote com mix de equipamentos e serviços (atrativos, hospedagem, restaurantes e passeios), com preços e promoções especiais</li> <li>• Os produtos serão organizados em formato de campanha comercial e promocional, e posteriormente serão divulgados para o mercado consumidor final e operadores de turismo nacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Entidades do <i>Trade</i> (Iniciativa privada)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	<p>Curto</p>
---	--	---	--	--------------

<b>PROGRAMA:</b> Eventos em Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Diminuir a sazonalidade e utilizar eventos como fator dinamizador da demanda Ampliação da estrutura para atender a eventos técnicos, científicos e culturais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar calendário de eventos turísticos, culturais e esportivos, de maneira integrada que sejam amplamente divulgados para atração de turistas em todos os períodos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o levantamento, ordenar e catalogar todos os eventos realizados regularmente em Mauá, que atraiam turistas</li> <li>O calendário pode reunir eventos de diversas características e perfis de turistas, tais como: corridas de rua, shows, festivais, entre outros.</li> <li>O calendário deve ser amplamente divulgado nos canais e materiais promocionais do destino, bem como em portais e PITs dos destinos da região de Mauá.</li> <li>Os eventos deverão ser inseridos no calendário de eventos da Secretaria de Turismo do Estado e do Ministério do Turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Seduc</li> <li>Secla</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento da Setur</li> <li>Fumtur</li> </ul>	Curto
Incentivar os organizadores e promotores de eventos privados a realizar eventos no destino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar aos organizadores e promotores de eventos privados, as alternativas de locais para realizar eventos em Mauá, em uma programação no modelo <i>famtour</i></li> <li>Essa ação pode ser feita e apoiada pelo <i>Convention &amp; Visitors Bureau</i> local e regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comtur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Estruturação e comercialização de roteiros turísticos				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Organização e integração de atrativos por segmento turístico Incremento de diferenciais competitivos para o Turismo industrial e pesqueiro Ampliação e qualificação da oferta para o Turismo industrial Desenvolvimento das estruturas e atividades de ecoturismo nos parques do município Desenvolvimento e qualificação do Turismo pesqueiro na região				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Estruturar e divulgar os roteiros turísticos propostos com base nos segmentos prioritários	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar investimentos de melhorias, conforme apontado neste documento para cada roteiro proposto</li> <li>Focar nas melhorias da infraestrutura de apoio relacionadas com sinalização turística e segurança nas principais vias de acesso de cada roteiro</li> <li>Desenvolver e comercializar os roteiros turísticos, com atividades estruturadas, adaptadas e com atendimento especializado ao turista</li> <li>Elaborar materiais promocionais específicos por segmento, disponíveis em plataformas virtuais e impressas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Seduc</li> <li>Iniciativa privada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> <li>Orçamento da Setur</li> </ul>	Médio

<b>PROGRAMA:</b> Modernização dos atrativos do Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Revitalização e modernização de atrativos				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Estruturar e promover a visitação ao Parque Ecológico Guapituba	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas</li> <li>• Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações</li> <li>• Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de preservação e conscientização ambiental</li> <li>• Criar roteiros de observação de animais e plantas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Secla</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Estruturar e promover a visitação à Gruta de Santa Luzia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas</li> <li>• Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações</li> <li>• Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de preservação e conscientização ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Secla</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar roteiros de observação de plantas e animais</li> </ul>			
Estruturar e promover a visitação ao Parque da Juventude	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas</li> <li>• Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações</li> <li>• Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de turismo de aventura e ecoturismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Secla</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Revitalizar e estruturar o Turismo pesqueiro, estruturando e organizando rotas de visitação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar projeto para revitalização e reestruturação do turismo pesqueiro, divulgando ambientes que contribuam para consumo e degustação de produtos frescos</li> <li>• Elaborar e investir na divulgação dos pesqueiros locais, de forma a ampliar as possibilidades para o turista, dentro dos serviços oferecidos por cada estabelecimento</li> <li>• Criar rotas de visitação para estudantes primários (excursões escolares) e universitários do seguimento de piscicultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Iniciativa privada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MTur</li> </ul>	Médio
Estruturar o turismo industrial, renovando as parcerias e oferecendo oportunidades para inclusão de novas indústrias, de maneira a estimular a visitação ampla dessas áreas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir na renovação, criação e manutenção de parcerias com setor industrial do município</li> <li>• Adquirir e inserir equipamentos audiovisuais que promovam mais interação com os turistas</li> <li>• Implantar novas atrações na atividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	Curto

**PROGRAMA:** Mauá é + cultura

<b>ESTRATÉGIA:</b> Inserção de roteiros culturais de relevância para o município				
<b>DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES</b>	<b>DETALHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>POTENCIAL FONTE DE RECURSO</b>	<b>METAS DE IMPLANTAÇÃO</b>
Estruturar os roteiros culturais do município por tipo e público de interesse	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear as experiências culturais possíveis de serem realizadas ao longo do território, destacando aspectos relacionados à museus, monumentos, religiosidade, artesanato, produtos, danças e músicas, entre outros.</li> <li>• Selecionar as melhores práticas e produtos (experiências) para visitação e consumaç�o do turista</li> <li>• Divulgar as experi�ncias culturais aprovadas pelo Conselho de Turismo, baseada na qualidade, diferenciação e adequação � identidade turística de Mau�</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Secla</li> <li>• Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Revitalizar e inovar os atrativos históricos culturais e religiosos tombados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover elementos culturais como a música, danç� e outros tipos de manifestaç�es culturais, atrelados aos atrativos presentes na cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Secla</li> <li>• Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Médio
Construir espaço ou exposição permanente que referencie personagens históricos que viveram ou nasceram no destino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revitalizar e inovar os atrativos históricos culturais como o Museu Bar�o de Mau�, importante símbolo do município.</li> <li>• Promover divulgação de eventos religiosos ou ligados � figuras de destaque no município, definindo assim as datas de maior relev�ncia municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Secla</li> <li>• Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Médio

<b>PROGRAMA:</b> Qualifica Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Desenvolvimento das estruturas e atividades de aperfeiçoamento profissional ligado ao turismo Facilitar os acessos a cursos e palestras Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Realizar cursos e/ou palestras para qualificação dos empreendedores e da mão de obra local, que trabalham em atividades relacionadas com o turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar junto aos estabelecimentos turísticos as principais funções que requerem formação e aperfeiçoamento, e prover cursos específicos</li> <li>• Realizar cursos e/ou palestras em parceria com entidades de fomento ao conhecimento e educação, como Sebrae, escolas técnicas e universidades, com objetivo de qualificação para melhoria dos serviços prestados aos turistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Iniciativa privada (Associações e entidades empresariais)</li> <li>• Instituições de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> <li>• Instituições de ensino</li> </ul>	Curto
Projeto de qualificação e incentivo a aplicação das normas de segurança para o Turismo de Aventura e Ecoturismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar cursos relacionados com as normas de segurança, para formação e qualificação de monitores e condutores locais, que estarão aptos a conduzir turistas nos roteiros propostos neste plano de turismo</li> <li>• Realizar palestras sobre as normas de turismo de aventura e ecoturismo, incentivando os prestadores de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Instituições de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> <li>• Instituições de ensino</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Qualifica Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Desenvolvimento das estruturas e atividades de aperfeiçoamento profissional ligado ao turismo Facilitar os acessos a cursos e palestras Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	serviços a aplicarem boas práticas e melhorarem os processos e serviços			

<b>PROGRAMA:</b> Turismo é meu futuro				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Desenvolvimento e qualificação da população de baixa renda de Mauá				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto de qualificação que visa inserir a população de baixa renda no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar parcerias com cursos técnicos profissionalizantes locais;</li> <li>• Possibilidade de implementação de estágios para menores aprendizes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Iniciativa privada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Realizar palestras e oficinas, proferidas por autoridades e empresários do <i>trade</i> local e regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visibilidade para atuação nas esferas dos setores envolvidos com o turismo local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Rede de negócios de qualidade				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Desenvolvimento e qualificação dos empreendimentos locais Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos oferecido pelos empreendimentos				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto de qualificação e certificação de empreendimentos com diferenciais competitivos de qualidade e segurança, que formarão uma rede de negócios de destaque	<ul style="list-style-type: none"> <li>A adequação dos empreendimentos pode ser relevante no sentido de compreender a importância dos serviços turísticos dentro de cada uma das atividades, gerando renda, emprego e desenvolvimento local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> <li>Dadetur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Selo Municipal de Turismo				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Qualificar os atrativos culturais e desenvolver o segmento cultural Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Revitalização e modernização de atrativos Desenvolvimento e qualificação do Ecoturismo na Serra do Guararu				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar o Selo Municipal de Turismo, instituído por meio de lei, que concederá benefícios as empresas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear e prover de estrutura para atendimento ao turista, para estimular a adequação ao Selo Municipal de turismo e o recebimento, por parte das empresas, de benefícios específicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> <li>Dadetur</li> </ul>	Longo
<b>PROGRAMA:</b> Promoção e divulgação estruturada				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto de qualificação que visa inserir a população de baixa renda no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar cursos priorizando aquelas funções correspondentes aos profissionais que atuam na linha de frente de atendimento aos visitantes, como recepcionistas, garçons, camareiras, etc.</li> <li>Qualificar jovens que estão estudando nas escolas públicas municipais ou que estão em situação de vulnerabilidade, em áreas mais carentes</li> <li>Criar banco de dados com todos os jovens qualificados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Sedeas</li> <li>Iniciativa privada (Associações e entidades empresariais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundo Social de Solidariedade</li> <li>MTur</li> <li>Orçamento da Setur</li> <li>Fumtur</li> </ul>	Médio

<b>PROGRAMA:</b> Selo Municipal de Turismo				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Qualificar os atrativos culturais e desenvolver o segmento cultural Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Revitalização e modernização de atrativos Desenvolvimento e qualificação do Ecoturismo na Serra do Guararu				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar a existência do banco de profissionais e estimular que algumas empresas de grande porte possam empregar esses jovens</li> <li>• O projeto é oriundo de parceria entre poder público e iniciativa privada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições de ensino</li> <li>• Fundo Social de Solidariedade</li> </ul>		
<b>PROGRAMA:</b> Rede de negócios de qualidade				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Diferenciação para empreendimentos turísticos de qualidade e seguros				
Elaborar plano de marketing para o destino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um plano e estratégias para promoção do turismo local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Comtur</li> <li>• Iniciativa privada (associações e entidades empresariais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fumtur</li> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Médio

<b>PROGRAMA:</b> Selo Municipal de Turismo				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Qualificar os atrativos culturais e desenvolver o segmento cultural Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Revitalização e modernização de atrativos Desenvolvimento e qualificação do Ecoturismo na Serra do Guararu				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
		• Instituições de ensino		

<b>PROGRAMA:</b> Marca turística				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Diferenciação para empreendimentos turísticos de qualidade e seguros				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO

<b>PROGRAMA:</b> Marca turística				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Diferenciação para empreendimentos turísticos de qualidade e seguros				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar estruturas físicas com ícones, nome do destino, marca ou slogan, de maneira que os turistas sejam estimulados a registrar, se apropriar e divulgar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de espaços físicos com estruturas que possam ser utilizadas como espaço de promoção turística.</li> <li>• Definir os espaços estratégicos para instalação desses slogans.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Associações e entidades de hospedagem</li> <li>• Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fumtur</li> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Informação ao turista				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Intensificação estratégica da comercialização e divulgação do destino Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Ampliar o número de Postos de Informações Turísticas - PITs, dispondo de serviços e estruturas padronizadas e com novos recursos tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar novos PITs distribuídos ao longo da cidade, preferencialmente nos locais: Parques Municipais, shoppings, escolas e instituições de ensino e nos pesqueiros locais;</li> <li>• Promover melhorias e a padronização na identidade visual e equipamentos dos PITs</li> <li>• Implantar sistema informatizado, que permita além da consulta e padronização no repasse de informações, a captação de dados para pesquisas como o perfil do turista atendido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MTur</li> <li>• Dadetur</li> </ul>	Médio
Ampliar os pontos de distribuição de material promocional que apresentam atrativos, passeios e roteiros do Maua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os pontos de distribuição de material promocional, como eventos, pontos turísticos, bem como a integração dos empreendedores e participantes da cadeia produtiva do turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• <i>Convention Bureau</i></li> <li>• Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fumtur</li> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Médio
Estabelecer um canal direto com o turista para ouvir sugestões e reclamações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer canal de comunicação entre turistas e a Secretaria de Turismo para identificar as reclamações, sugestões e articular a solução</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fumtur</li> <li>• Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Monitorar a reputação de Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Intensificação estratégica da comercialização e divulgação do destino, assim como sua reputação				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Acompanhamento sobre a qualidade dos serviços prestados no município	Monitorar a reputação do destino nas plataformas virtuais de avaliação e comentários de turistas, para manter relacionamento ou traçar medidas diante de comentários considerados negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• <i>Convention Bureau</i></li> <li>• Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo</li> <li>• Iniciativa privada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fumtur</li> <li>• Orçamento da Setur</li> <li>• Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Promoção e divulgação estruturada
<b>ESTRATÉGIA:</b> Planejamento da promoção e divulgação do destino

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Elaborar plano de marketing para o destino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar plano de marketing que apresente o direcionamento estratégico com relação à promoção e divulgação do destino, para os próximos 10 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> <li>Fumtur</li> </ul>	Curto

**PROGRAMA:** Marca turística

**ESTRATÉGIA:** Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar estruturas físicas com ícones, nome do destino, marca ou slogan, de maneira que os turistas sejam estimulados a registrar, se apropriar e divulgar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os ícones podem ser esculturas ou obras de arte com símbolos ou frases, indicadas no Plano de Marketing</li> <li>As estruturas deverão ser de material resistente e compatível com as condições climáticas típicas de Maua</li> <li>Os locais serão validados pelos representantes do Comtur, considerando as áreas com maior aglomeração de turistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> <li>Orçamento da Setur</li> <li>Fumtur</li> </ul>	Médio

**PROGRAMA:** Mauá em todas as plataformas digitais

<b>ESTRATÉGIA:</b> Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
<b>DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES</b>	<b>DETALHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>POTENCIAL FONTE DE RECURSO</b>	<b>METAS DE IMPLANTAÇÃO</b>
Formalizar parcerias com OTAs – <i>Online Travel Agencie</i> e buscadores especializados em turismo para ampliar a projeção de Guarjá	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar parcerias com OTAs – <i>Online Travel Agencie</i> e buscadores especializados em turismo, a fim de dar visibilidade ao destino e as empresas relacionadas com hospedagem, alimentação fora do lar, equipamentos, serviços de lazer e agências de receptivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Comtur</li> <li>Entidades do <i>trade</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Desenvolver novo site promocional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar site dedicado à promoção de Mauá, compatível para <i>smartphone</i>, responsivo, que seja trilingue (português, espanhol e inglês), e que disponha de guia turístico virtual, com opções de atrativos, passeios e atividades, além de informações sobre empresas relacionadas com: como chegar, onde se hospedar e onde comer</li> <li>As empresas indicadas no site devem estar participando de outros programas, como o Selo Municipal de Turismo e/ou a Rede de negócios de qualidade</li> <li>Importante contratar empresa especializada para realizar esses serviços de desenvolvimento do site</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> </ul>	Curto
Ampliar e qualificar a presença do destino nas redes sociais e mídias digitais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar de maneira qualificada a presença do destino nas redes sociais e mídias compatíveis com as novas tecnologias no que diz respeito a informação e ao alcance, repercussão, georreferenciamento, interação com os visitantes, em formato convidativo e didático</li> <li>Importante contratar empresa especializada para realizar esses serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto
Desenvolver aplicativo para promover	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver aplicativo que além de informações gerais sobre o destino, possibilite a criação de perfil para usuários, para indicação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fumtur</li> </ul>	Médio

<b>PROGRAMA:</b> Mauá em todas as plataformas digitais				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
o turismo em Mauá	dicas, passeios, experiências, roteiros e atividades personalizados; facilite a compra de ingresso e reservas em empresas ou equipamentos de lazer; envie mensagens e anúncios; tenha espaço para interação com o usuário; e também faça mapeamento de fluxo e monitoramento de resultados, interesses e perfis comportamentais		• Orçamento da Setur	

<b>PROGRAMA:</b> Monitorar a reputação de Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino Implantação do observatório de turismo Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Monitorar a reputação do destino nas plataformas virtuais de avaliação e comentários de turistas, para manter relacionamento ou traçar medidas diante de comentários considerados negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar mensalmente as avaliações e comentários feitos pelos turistas nas principais plataformas de avaliação e comentários dos turistas</li> <li>• Elaborar relatório com os resultados quantitativos e qualitativos</li> <li>• Responder e interagir com os turistas no caso de</li> </ul>	• Setur	• Orçamento da Setur	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Monitorar a reputação de Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino Implantação do observatório de turismo Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	comentários negativos e positivos, nas principais plataformas, como TripAdvisor			

<b>PROGRAMA:</b> Mais sensação de segurança				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Investimento em infraestrutura urbana e melhorias da iluminação, segurança pública e zeladoria				
<b>DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES</b>	<b>DETALHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>POTENCIAL FONTE DE RECURSO</b>	<b>METAS DE IMPLANTAÇÃO</b>
Implantar o projeto “Se Sinta Seguro”, que visa estabelecer medidas para aumentar a sensação de segurança das pessoas nas áreas turísticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular junto a secretaria responsável pela segurança municipal, Polícia Civil e Polícia militar, as medidas que contribuam para disseminação da sensação de segurança, com estrutura especializada para atendimento ao turista</li> <li>• Criar política de espaços seguros, considerando iluminação de áreas urbanas e das estradas de acesso aos atrativos no entorno da mancha urbana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Sedecon</li> <li>• Gabinete do prefeito</li> <li>• Polícia Militar</li> <li>• Polícia Civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sedecon</li> </ul>	Curto
Guarda Municipal treinada com foco em turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar treinamentos, cursos e palestras que capacite os Guardas Municipais para que os mesmos estejam capacitados para fornecer e apoiar o turista quando abordado repassando informações e orientações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setur</li> <li>• Guarda Civil Municipal de Mauá</li> <li>• Instituições de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sedecon</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Turismo na escola				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Incluir informações sobre o turismo em Mauá no currículo escolar da educação básica municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na grade curricular, inserir aspectos relacionados com o turismo dentre os assuntos que são temas transversais, e que devem estar no conteúdo programático</li> <li>É importante que beneficie os alunos da educação básica do ensino público municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seduc</li> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seduc</li> </ul>	Médio

<b>PROGRAMA:</b> Eu sou Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar de campanhas de sensibilização, escolhas de mascotes ou elementos que despertem o amor pela cidade, senso pertencimento e enfatize a importância do bem receber do turista	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar campanhas positivas para sensibilizar a população quanto à importância do turismo, como também para amar e zelar pela cidade, com a escolha de mascotes e elementos considerados relevantes para o engajamento e senso de pertencimento da comunidade</li> <li>Elaborar material conscientizando a população sobre a importância de bem receber os visitantes para os moradores da cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seduc</li> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Eu sou Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratar empresa especializada para produção do material como folder, <i>flyer</i>, <i>spot</i> para rádio, publicidade para <i>outdoor</i> e cartilhas</li> </ul>			

<b>PROGRAMA:</b> Empresa legal				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Estimular a formalização das empresas e geração de empregos formais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar programa de formalização de estabelecimentos e concessão de benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar programa de formalização de estabelecimentos turísticos (atrativos, hotéis, restaurantes, agências, serviços de transporte, etc.), por meio de acesso facilitado para todo o processo de regularização</li> <li>Estabelecer benefícios para as empresas que aderirem e contratarem pessoas da comunidade local, como divulgação, participação em feiras, etc.</li> <li>Realizar divulgação e ação específica para estimular a formalização, em formato de mutirão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sefin</li> <li>Setur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sefin</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Fiscaliza Mauá				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Estimular a formalização das empresas e geração de empregos formais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Intensificar a fiscalização das empresas, a fim de regularizá-las segundo as normas do município e legislação do Ministério do Turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar parceria com órgãos fiscalizadores municipais e com a Secretaria de Turismo do Estado, especificamente com a coordenação responsável pelo Cadastur</li> <li>Realizar visitas aos empreendimentos para estimular a formalização e regularização</li> <li>Intensificar a fiscalização aos empreendimentos turísticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sefin</li> <li>Setur</li> <li>Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Apoio e fomento à gestão pública do turismo e governança				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Melhorar a articulação entre os setores público e privado				
<b>DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES</b>	<b>DETALHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>POTENCIAL FONTE DE RECURSO</b>	<b>METAS DE IMPLANTAÇÃO</b>
Implantar sistemática periódica com o <i>trade</i> , para conhecer e promover melhoria contínua das entidades do destino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar planejamento estratégico de cada entidade que integra o Comtur</li> <li>Cada entidade ou setor representado no Comtur deverá considerar sua competência e responsabilidade diante das ações previstas neste Plano de Turismo</li> <li>Estabelecer metodologia e sistemática para discussão das ações sinérgicas e providências a serem tomadas diante dos resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrantes do Comtur</li> <li>Entidades do <i>trade</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fumtur</li> </ul>	Curto
Estabelecer comissão no Comtur para monitorar e contribuir para a execução das ações previstas no Plano Municipal de Turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>A comissão deverá ser constituída de maneira transparente e voluntária, sendo que pode ser formada por representantes de cada setor</li> <li>A referida comissão deverá ser atualizada a cada período previsto neste Plano de Turismo, conforme metas de implantação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrantes do Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fumtur</li> </ul>	Curto
Atualizar o estatuto do Comtur prevendo inserir novas entidades que representem determinados setores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atualização do estatuto, considerando a necessidade de ampliar a participação e a representação de setores de forma organizada institucionalmente</li> <li>Priorizar a participação de entidades associativas constituídas formalmente, para representar o setor designado; e de órgãos da administração pública com maior escopo de atuação de ações previstas neste Plano de Turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrantes do Comtur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fumtur</li> </ul>	Curto

<b>PROGRAMA:</b> Apoio e fomento à gestão pública do turismo e governança				
<b>ESTRATÉGIA:</b> Melhorar a articulação entre os setores público e privado				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Ofertar oficinas de capacitação para gestores do setor público, associações, sindicatos e terceiro setor relacionado ao turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar capacitações que, além de outros assuntos conexos com turismo, trate da gestão de destinos turísticos</li> <li>Ao final, os professores/instrutores irão assessorar os participantes das capacitações à criação de projetos que objetivam o desenvolvimento do turismo em seus respectivos setores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setur</li> <li>Comtur</li> <li>Seduc</li> <li>Instituições de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MTur</li> <li>Seduc</li> <li>Fumtur</li> <li>Orçamento da Setur</li> </ul>	Curto

## 4. POTENCIAIS FONTES DE RECURSOS NECESSÁRIOS

Os programas e projetos apresentados são importantes para que o setor de turismo cresça de forma sustentável e coerente no município do Mauá, pautados nos objetivos, estratégias e visão de futuro estabelecida.

Diante da importância da implantação dos projetos para o destino, é importante que gestores municipais e empreendedores locais tenham conhecimento das fontes de recursos disponíveis que atendam as demandas e viabilizem a implantação dos mesmos.

O MTur (2006b) destaca que a estrutura de financiamento adequada ao desenvolvimento do turismo deve considerar as peculiaridades dos diferentes negócios que compõem o setor, pois determinam o volume de gastos com investimento e os prazos de maturação característicos a cada atividade. A falta de suporte adequado ao financiamento de projetos pode implicar a criação de pontos de estrangulamento ao desenvolvimento do turismo e/ou obsolescência da destinação.

Para cada programa que compõe o Plano de Turismo de Mauá foram indicadas as fontes de recursos potenciais, considerando as características do projeto, montante de recurso necessário, responsável pela iniciativa e finalidade.

Neste contexto, serão apresentadas as fontes de recursos disponíveis atualmente para o setor privado e público para projetos com objetivo de promover o turismo, visando contribuir com o processo de captação e investimentos.

### 4.1. Potenciais fontes de recursos para investimentos privados

A iniciativa privada no turismo é caracterizada, em grande parte, por empresas que prestam serviços relacionados às atividades de hospedagem, transporte, alimentação fora do lar, agenciamento, operadoras de turismo, entretenimento, e demais serviços de atendimento ao turista.

Estes empreendimentos possuem diferentes portes, em função do público, das estruturas e especificidades dos serviços oferecidos. Tais variáveis influenciam na determinação dos padrões financeiros, comerciais e organizacionais das empresas, e conseqüentemente no montante de aporte de recursos necessários para financiar os negócios.

Alguns investimentos podem ser feitos com recursos do próprio empreendedor, e outros podem ser viabilizados mediante linhas de crédito específicas, ofertadas por bancos privados, públicos e de desenvolvimento, além do fundo especial do Ministério do Turismo.

#### 4.1.1. Linhas de crédito para iniciativa privada

Existem diversas linhas de crédito direcionadas para o setor de turismo e para empresas instituídas em território brasileiro, que desejam investir. Dentre elas, destacamos as principais disponibilizadas nos bancos públicos e no MTur, que permitem aplicação na cidade do Mauá, quais sejam:

- Ministério do Turismo: Fundo Geral do Turismo – Fungetur;
- Banco do Brasil: Proger Urbano Empresarial e BB Crédito Empresa;
- Caixa Econômica Federal: CREFROTA e PROGER INVESTGIRO Turismo; e
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Cartão BNDES e BNDES Automático – Financiamento de projetos de investimento.

Os **Quadros 4.1.1 - 1 a 4.1.1-7**, trazem os detalhes destas linhas de crédito.

#### **Quadro 4.1.1- 1: Fundo Geral do Turismo – Fungetur**

**Descrição:** A Lei nº 14.476, de 14 de dezembro de 2022, dispõe sobre o funcionamento e as operações do Fundo Geral de Turismo e passa a denominá-lo Novo Fungetur; altera as Leis nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, 14.002, de 22 de maio de 2020, e 10.668, de 14 de maio de 2003; e revoga o Decreto-Lei nº 1.191, de 27 de outubro de 1971.

O Fungetur (Fundo Geral do Turismo) foi criado em 2004 por meio da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que instituiu a Política Nacional de Turismo. No entanto, sua regulamentação ocorreu posteriormente, com a publicação do Decreto nº 7.381, de 2 de dezembro de 2010, que estabeleceu as regras para a operacionalização do fundo, que tem por finalidade o fomento e a provisão de recursos para o financiamento de empreendimentos turísticos considerados de interesse ao desenvolvimento do turismo nacional.

Em 2023, o Ministério do Turismo publicou portaria, ampliando o valor de financiamento de bens de capital e de capital de giro, e o prazo de carência e amortização das linhas de financiamento do Fundo. O documento alterou a Portaria MTur nº 666, de 25 de setembro de 2020 vigente até o momento.

O Novo Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR é um fundo especial de financiamento vinculado ao Ministério do Turismo com orçamento específico, dispondo de patrimônio próprio e autonomia financeira e orçamentária, tendo por finalidade o fomento e a provisão de recursos para o financiamento de empreendimentos turísticos considerados de interesse ao desenvolvimento do turismo nacional, bem como o suporte financeiro no desenvolvimento de políticas públicas de fomento à atividade turística.

O Fungetur estrutura-se em política de financiamento cujas operações são realizadas por intermédio de agentes financeiros credenciados, mediante celebração de contrato administrativo com este Ministério do Turismo para ofertarem nossas linhas de crédito para os empresários do setor

turístico nacional. (MinTur, 2023)
<b>Fonte de recursos:</b> Ministério do Turismo
<b>Público-alvo:</b> pessoas jurídicas de direito privado, preferencialmente, micro, pequenas e médias empresas, legalmente constituídas e estabelecidas no setor turístico
<p><b>Especificações:</b></p> <p>Condições para financiamento de obras civis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor financiável: até R\$ 15 milhões</li> <li>• Participação do financiamento: até 80% (oitenta por cento) do valor do investimento</li> <li>• Prazos: serão determinados em função do cronograma físico-financeiro do projeto e da capacidade de pagamento do empreendedor, podendo ter amortização de até 240 meses e carência de até 60 meses</li> </ul> <p>Condições para máquinas e equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor financiável: até R\$ 15 milhões</li> <li>• Participação do financiamento: até 100% (cem por cento) do valor do investimento</li> <li>• Prazos: serão determinados em função do cronograma físico-financeiro do projeto e da capacidade de pagamento do empreendedor, podendo ter amortização de até 60 meses e carência de até 12 meses</li> </ul>

Fonte: MTur. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

**Quadro 4.1.1-5: PROGER INVESTGIRO Turismo**

<b>Descrição:</b> trata-se de uma linha de crédito especial para as empresas de turismo que utiliza recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)
<b>Banco operador:</b> Caixa Econômica Federal
<b>Público-alvo:</b> micro ou pequenas empresas do setor de turismo, com faturamento anual de até R\$ 7,5 milhões. Cooperativas e associações de produção também podem pleitear esta linha de crédito
<p><b>Especificações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O financiamento garante taxas competitivas e prazo de até 120 meses para pagar, com carência de até 30 meses</li> <li>• O crédito é limitado a R\$ 600 mil, e a operação está sujeita à aprovação de crédito e</li> </ul>

disponibilidade de recursos do FAT

Fonte: Caixa Econômica Federal (b). Elaboração: Geo Brasilis, 2023

#### **4.2. Potenciais fontes para investimentos com recursos públicos**

O poder público tem função fundamental para o desenvolvimento do turismo tanto incentivando os empreendedores locais quanto investindo em infraestrutura, ordenamento e gestão, para a cidade. Com intuito de promover a estruturação do setor turístico, o governo brasileiro disponibiliza fontes de recursos nas esferas federal, estadual e municipal.

Em âmbito federal o Ministério do Turismo configura-se como órgão oficial do governo para tratar das políticas públicas do setor. Realiza repasses de verba aos municípios por meio do Programa Turismo e disponibiliza editais específicos em que os destinos se inscrevem com objetivo de obter fonte de financiamento para projetos.

Na esfera estadual, por sua vez, o governo atua por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR, onde os municípios inscritos obedecendo a critérios previstos na lei Nº 16.283, de 15 de julho de 2016 obtêm recursos para estruturação de projetos e infraestrutura turística.

Por fim, no setor municipal, as cidades contam com a Secretaria Municipal de Turismo, que é contemplada nas previsões do Plano Plurianual Municipal (PPA), na qual são definidas as diretrizes da administração pública municipal para as despesas de capital; e com o Fundo Municipal de Turismo (Fumtur), gerenciado pelo Conselho de Orientação formado por seis membros titulares e seis suplentes do Comtur e o Secretário Municipal de Finanças.

Além disso, outra fonte de recurso são as leis de incentivo que são estímulos criados pelos governos para desenvolver e estimular por meio de parceria com a iniciativa privada, setores de interesse para o país, estados, municípios e regiões. São estabelecidos através de legislação federal, estadual ou municipal com o objetivo de incentivar a instalação de empreendimentos que fazem parte da cadeia produtiva do turismo. Devido a sua singularidade, não serão tratadas neste documento como fonte de recurso público passível de ser considerada como fonte responsável para execução dos programas e projetos.

A seguir, serão detalhadas as principais fontes de recursos oriundas do poder público e que podem ser utilizadas para concretização dos programas e projetos previstos neste Plano de Turismo, organizados por esfera.

##### **4.2.1. Federal: Ministério do Turismo - MTur**

Rua Paulistânia, 154  
Vila Madalena - São Paulo - SP  
CEP 05440-000 - Brasil  
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial  
Planejamento Estratégico  
Gestão Ambiental  
[geobrasilis.com.br](http://geobrasilis.com.br)

O MTur realiza repasses de verba aos municípios por meio do Programa Turismo que tem suas regras e critérios discriminados na portaria 182 publicada 28 de julho de 2016.

A referida lei dispõe sobre: *estabelece regras e critérios para a formalização de instrumentos de transferência voluntária de recursos, para execução de projetos e atividades integrantes do Programa Turismo e respectivas Ações Orçamentárias, e dá outras providências*

Para a orientação de liberação de investimentos do Programa, o MTur utiliza o Mapa do Turismo Brasileiro.

Os municípios constantes no referido Mapa estão categorizados com níveis de A ao E, para os quais são considerados critérios como desenvolvimento, estruturação e fluxo de turistas. O acesso ao recurso é permitido conforme a classificação do destino. Mauá está qualificado na categoria C, e por esse motivo não é contemplado em todos os aspectos para investimento.

Especificamente sobre o Programa Turismo, o **Quadro 4.2.1-1**, abaixo, traz os devidos detalhes sobre a atuação e execução.

**Quadro 4.2.1.-1: Especificações do Programa Turismo do Ministério do Turismo**

<p><b>Descrição:</b> visa promover ações voltadas ao turismo através de planejamento e gestão estratégica, ordenamento, infraestrutura, formalização e qualificação no turismo, promoção e marketing, articulação e financiamento no setor turístico com base na Política Nacional de Turismo e no Plano Nacional de Turismo</p> <p>Possui a finalidade de consolidar o turismo como importante fator de desenvolvimento sustentável, de distribuição de renda, de geração de emprego e da conservação do patrimônio natural, cultural e turístico brasileiro</p>
<p><b>Legislação aplicada:</b> A Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/2008), que estabelece as diretrizes gerais para o desenvolvimento do turismo no Brasil e fornece a base legal para a implementação de políticas e programas de turismo. Ela define as competências dos diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) em relação ao turismo.</p>
<p><b>Público-alvo e restrições:</b></p>
<p><b>Especificações:</b></p> <p>A transferência voluntária de recursos do Ministério do Turismo visa a atender as seguintes ações do Programa Turismo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística</li> </ol>

2. Apoio à Gestão Descentralizada do Turismo
3. Apoio ao Planejamento Territorial do Turismo
4. Promoção e Apoio à Comercialização do Turismo
5. Fomento à Iniciativa privada
6. Cadastramento, Fiscalização e Qualificação dos Serviços e do Profissional do Turismo
7. Estudos, Pesquisas e Monitoramento
8. Apoio ao Turismo Responsável

Os municípios podem encaminhar projetos no âmbito de cada ação estabelecida no Programa de Turismo.

Fonte: Programa Turismo. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Além disso, no orçamento do Governo Federal, os Deputados Federais e Senadores podem destinar recursos para o turismo através de emendas parlamentares de bancada ou individuais. Conforme a rubrica, elas podem atender Estados, Municípios e entidades sem fins lucrativos. Estas emendas podem atender projetos de infraestrutura, sinalização turística, qualificação, promoção, eventos, centros de informações turística e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

#### **4.2.2. Estadual: Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Turismo**

O Governo do Estado de São Paulo atua por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR. O departamento tem como objetivo promover o desenvolvimento de programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos.

O **Quadro 4.2.2-1** apresenta as especificações da aplicação dos recursos oriundos do DADETUR.

**Quadro 4.2.2 -1:** Especificações sobre a aplicação dos recursos do DADETUR

**Legislação aplicada:** trata-se da lei Nº 16.283, de 15 de julho de 2016 que vincula o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos - FUMTUR ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias - DADE, que por meio dessa legislação passou a ser denominado Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR. O DADETUR deve prestar suporte técnico e administrativo ao FUMTUR

**Fonte de recursos:** os recursos que são aprovados pelo DADETUR provêm do FUMTUR. A receita que o Fundo disponibiliza para os municípios é composta pela somatória dos impostos municipais de todas as estâncias por meio da apresentação de seu DREMU (Declaração de Receita Tributária Própria Municipal). Há também uma dotação oriunda do Governo do Estado no próprio Plano Plurianual. O orçamento que é disponibilizado para cada cidade, anualmente, também varia de

acordo com a participação do próprio município na composição do Fundo de Melhoria das Estâncias

Segundo a referida legislação constituem receitas do Fundo:

- I. Dotação orçamentária anual correspondente a 11% (onze por cento) da totalidade da arrecadação dos impostos municipais das Estâncias no exercício imediatamente anterior, limitada ao valor inicial da última dotação atualizado pela variação anual nominal das receitas dos impostos estaduais estimada na subsequente proposta orçamentária
- II. Créditos adicionais e suplementares que lhe sejam destinados
- III. Auxílios, doações e contribuições de qualquer natureza
- IV. Transferência de recursos, mediante convênios ou ajustes com entidades de direito público ou organismos privados nacionais e internacionais
- V. Produto das operações de crédito e rendas provenientes da aplicação de seus recursos
- VI. Outros recursos eventuais

**Público-alvo e restrições:** LEI Nº 17.469, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – Promove alterações e consolida a legislação que classifica os Municípios Turísticos do Estado de São Paulo.

**Especificações:** a verba do DADETUR é recurso que está disponível para cada Estância no orçamento do Estado todos os anos. E, para recebê-lo, a prefeitura deve determinar quais serão os objetos dos convênios a serem celebrados, ou seja, onde a verba será aplicada

Esses objetos são apresentados primeiramente ao Conselho Municipal de Turismo e, após aprovação, seguem para o Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria das Estâncias, por meio de planos de trabalho

Quando o Conselho aprova os objetos, a Prefeitura desenvolve um projeto para cada um deles, explicando detalhadamente como será utilizada a verba que recebe do DADETUR. O departamento analisa tecnicamente cada projeto e os aprova quando estiverem de acordo com as normas. Depois da aprovação dos projetos, os convênios entre Município e DADETUR, são assinados, pelo prefeito e pelo Secretário de Turismo do Estado. A partir daí, os recursos começam a ser liberados

Fonte: DADETUR. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

#### **4.2.3. Municipal: Prefeitura de Mauá – Secretaria Municipal de Turismo**

A Prefeitura de Mauá investe em ações e políticas públicas relacionadas com o turismo por meio da Secretaria de Turismo (Setur). Conforme se pode observar no Plano Plurianual do Município, a Setur possui orçamento próprio destinado ao desenvolvimento do turismo durante todo o ano.

O **Quadro 4.2.3-1** apresenta as especificações do Plano Plurianual do Município do Mauá.

**Quadro 4.2.3- 1:** Especificações do Plano Plurianual do Município do Mauá - PPA

**Descrição:** Plano Plurianual do Município no qual são definidas as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras decorrentes, organizadas em programas de governo contendo: objetivos, público, justificativas, ações, metas físicas e financeiras

Neste documento, será apresentada a verba destinada especificamente para os projetos turismo

**Legislação aplicada:** O anexo XII à Lei nº 6.000/2022, trata das competências das unidades administrativas e dos cargos em comissão de livre provimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE. Nele aponta-se sobre as competências de atração de empresas e na promoção de novos empreendimentos voltados ao setor de serviços e de turismo no município.

**Restrições:** Entre 2018 e 2021, as despesas previstas no Plano Plurianual de Mauá em 2017, para o programa de divulgação do turismo local foi de R\$152.000,00 (Cento e cinquenta e dois mil reais), representando cerca de 2,5% da participação do total previsto para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)

Período	Despesa empenhada		
	Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	Turismo	Participação %
2018-2021	R\$6.048.000,00	R\$ 152.000,00	2,5%

Fonte: Plano Plurianual do Município do Maua. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Conforme mencionado anteriormente, o Fundo Municipal de Turismo (Fumtur), também é uma fonte de recurso para o Mauá e tem por objetivo criar condições financeiras e gerenciar os recursos destinados ao incremento do turismo.

## 5. FERRAMENTAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

O processo de gestão e monitoramento do Plano Municipal de Turismo contribui para concretização e efetivação dos objetivos estabelecidos, de maneira que se consiga transformar o presente e atingir o futuro desejado.

Diante do exposto, foram estabelecidos ferramentas e mecanismos que possibilitem este processo gerencial, com proposições de instrumentos que perpassem os elos da cadeia produtiva de turismo, e contribuam com o fortalecimento das instituições atuantes no turismo local, incluindo Setur, Comtur, iniciativa privada e sociedade civil, além de garantir a eficácia na execução das políticas previstas.

Neste contexto, foram propostas ferramentas de gestão no **Quadro 5-1**, para monitoramento dos resultados propostos nos:

- Programas, projetos e ações;
- Objetivos e metas;
- Visão de futuro.

**Quadro 5-1:** Propostas de ferramentas de gestão e monitoramento do Plano Municipal de Turismo

Aspectos da política pública de turismo	Propostas de ferramentas de gestão e monitoramento
Programas, projetos e ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação de <i>Balanced Score Card</i></li> <li>• Diagrama de Gantt – Indicando início e término</li> <li>• Apresentação anual dos resultados ao Comtur</li> <li>• Apresentação dos resultados para controle da sociedade</li> </ul>
Objetivos e metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Painel de gestão do turismo com resultados dos indicadores das metas</li> <li>• Apresentação anual dos resultados ao Comtur</li> <li>• Apresentação dos resultados para controle da sociedade</li> </ul>
Visão de futuro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores chaves</li> <li>• Audiência pública para apresentação dos resultados do PDTur</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.]

## 6. PROJETOS ESPECÍFICOS

A equipe da Geo Brasilis apresentou para a Secretaria de Turismo, propostas de projetos específicos relevantes para a política de turismo de Mauá, dos quais deveriam ser selecionados dois para posterior detalhamento pela consultoria.

O Plano de Trabalho aprovado estabeleceu a proposição de quatro projetos para seleção de dois, entretanto, foram apresentadas oito propostas, sendo quatro a mais do que havia sido estabelecido inicialmente, tendo em vista que foi considerada a necessidade e possibilidade de ampliar as opções e dar mais alternativas para seleção da Secretaria.

As oito propostas apresentadas foram:

### 1. DegusteMauá

Descritivo: Implantar polos gastronômicos, que dinamizem e movimentem o fluxo de turistas em diversas áreas do município, sendo que cada polo deve investir em diferenciais que estimulem os turistas a visitar todas as áreas.

### 2. Eventos em Mauá

Descritivo: projeto que visa criar calendário de eventos turísticos, culturais e esportivos, de maneira integrada que sejam amplamente divulgados para atração de turistas em todos os períodos.

Como parte da estratégia de promoção será incentivado os promotores e organizadores de eventos privados a realizar atrações no destino.

### 3. Modernização dos atrativos de Mauá

Descritivo: Estruturar e revitalizar os parques municipais principais como a Gruta de Santa Luzia, Parque do Guapituba e Parque da Juventude, criando melhores condições de utilização dos espaços por turistas e moradores locais.

### 4. Selo Municipal de Turismo

Descritivo: Implantar o Selo Turístico como forma de promover Mauá como um destino turístico atraente. Ele fornece reconhecimento oficial de que o município valoriza e apoia a indústria do turismo, atraindo assim mais visitantes.

### 5. Informação ao turista

Descritivo: Ampliar o número de postos de informações turísticas (PITs) e de pontos de distribuição de material promocional de atrativos, passeios e roteiros em Mauá.

O estabelecimento de relações diretas com o turista, quanto a canais de reclamações e sugestões pode ser algo de grande relevância, assim como a realização de eventos promocionais para o público especializado.

## **6. Marca turística**

Descritivo: A criação de estruturas físicas com ícones, nome do destino, marco ou slogan para divulgação por meio de registros dos próprios turistas.

## **7. Mauá em todas as plataformas digitais**

Descritivo: Formalizar parcerias com OTAs – Online Travel Agency e buscadores especializados em turismo para ampliar a projeção de Mauá, além de desenvolver um site promocional destacando os elementos envolvidos no setor turístico de Mauá.

## **8. Empresa Legal**

Descritivo: Implantar programa de formalização de estabelecimentos, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e gerar uma política de concessão de benefícios.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALANZÁ, Izabel Mílio; NADAL, Mónica Cabo. Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BANCO DO BRASIL(a). Programa Proger Urbano Empresarial. Disponível em: <http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/financiar-um-investimento/proger-urbano-empresarial#/>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BANCO DO BRASIL(b). BB Crédito Empresa. Disponível em: <http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/financiar-um-investimento/bb-credito-empresa#/>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (a). Cartão BNDES. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento /produto/cartao-bndes>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (b). BNDES Automático. Financiamento de Projetos de Investimento. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/bndes-automatico-financiamento-de-projetos-de-investimento6>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo, 2001.

BRASIL. Ministério do Turismo. Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro. 2006b.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo — Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização /Brasília: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2007a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo — Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7 – Roteirização Turística/Brasília: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2007b.

BRASIL. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. —3. ed.— Brasília: Ministério do Turismo, 2010c.

BRASIL. Ministério do Turismo. Aventura: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010d.

BRASIL. Ministério do Turismo. Negócios e eventos: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010e.

BRASIL. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Lei 16.283 que dispõe sobre o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (FUMTUR) e Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR). 2016. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16283-15.07.2016.html>. Acesso em: 04 de julho de 2018

BRASIL. Ministério do Turismo.(a) Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/portaria-n-75-de-20-maio-de-2015.html>. Acesso em: 04 de julho de 2018a.

BRASIL. Ministério do Turismo (b). Programa Turismo. Portaria nº 182 de 28 de julho de 2016. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/portaria-n%C2%BA-182,-de-28-de-julho-de-2016>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BRITTO, Janaina e FONTES, Nina. Estratégias para eventos. Editora: Aleph, São Paulo, 2002.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL(a). Credfrota: Linha de Financiamento de veículos. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/empresa/credito/financiamento/financiamentos/veiculo/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL(b). Investgiro Turismo: Linha de Crédito para empresas de Turismo. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/capital-de-giro/investgiro-turismopj/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

CERQUEIRA, Liz Rodrigues. O segmento do turismo de negócios e eventos como estratégia competitiva para os destinos turísticos do Brasil: perspectivas e desafios. 2008. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/137.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2018.

EMBRATUR. Dados e Fatos. Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/emprego-no-turismo/67-outros/gloss%C3%A1rio-do-turismo/901-t.html>. Acesso em 26 de julho de 2018.

IBGE. Glossário de termos geográficos. Disponível em: [http://www.dlpng.ibge.gov.br/APP\\_DOC/Gloss%C3%A1rio%20termos%20geograficos\\_PT.pdf](http://www.dlpng.ibge.gov.br/APP_DOC/Gloss%C3%A1rio%20termos%20geograficos_PT.pdf). Acesso em: 30 de julho de 2018.

KOTLER, Philip, HAIDER, Donald H., REIN, Irving. Marketing Público: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994.